

EXMA. SRA. DRA. JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE TATUI

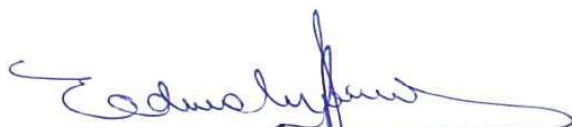
Processo nº 0004638-28.2015.8.26.0624

EDWARD MALUF JUNIOR, engenheiro civil, registrado sob nº 060.149.459-2 no CREA-SP, perito nomeado nos autos da ação de "CARTA PRECATÓRIA", que UNIÃO FEDERAL promove contra COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS E OUTROS perante este D. Juízo e Cartório, processo nº 0004638-28.2015.8.26.0624, após ter procedido aos estudos necessários, bem como a vistoria "in loco", vem respeitosamente perante V. Exa. apresentar o *Laudo Técnico de Avaliação*.

N. Termos

P. Deferimento

Sorocaba, 24 de junho de 2.019.


EDWARD MALUF JUNIOR
Engenheiro Civil - CREA-SP n.º 060.149.459-2
Membro Titular do IBAPE-SP



LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Juízo de Direito da 1ª Vara Cível

Comarca de Sorocaba – Estado de São Paulo

Processo nº. 0004638-28.2015.8.26.0624

Ação: *CARTA PRECATÓRIA*

Requerente: UNIÃO FEDERAL

Requeridos: COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS E OUTROS

RESPONSÁVEL TÉCNICO

EDWARD MALUF JUNIOR

Engenheiro Civil - CREA-SP nº. 060.149.459-2

Membro Titular do IBAPE-SP



RESUMO

A perícia vem através do presente, atender a determinação do D. Juízo de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Tatuí, referente à aferição do valor dos bens penhorados, representados por peças automotivas diversas, as referidas peças encontram-se armazenadas na Fazenda Santo Amaro, localizada na Rodovia Castello Branco nº 500 – Km 118,5 – Boituva/SP.

A perícia, determinada em fls. 101 dos autos, consiste na avaliação dos bens penhorados relacionados em fls. 52/96 dos autos.

O desenvolvimento dos trabalhos avaliatórios compreendeu a vistoria “*in loco*” para constatação das características dos bens penhorados, pesquisa de preços apresentada no Anexo e elaboração da avaliação.



Índice

1. PRESSUPOSTO	5
1.1. OBJETIVO DO TRABALHO	5
1.2. RESUMO DOS AUTOS	5
1.3. DOS DOCUMENTOS.....	6
1.4. CRITÉRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	6
2. METODOLOGIA DA ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES	8
3. VISTORIA.....	10
3.1. LOCALIZAÇÃO	11
3.2. CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS	21
3.2.1 MATERIAIS POLIMÉRICOS.....	21
3.2.1.1 PLÁSTICOS.....	22
3.2.1.1.1 DADOS TÉCNICOS DO MATERIAL PLÁSTICO	24
3.2.1.2 FORROS	25
3.2.1.2.1 DADOS TÉCNICOS DO MATERIAL - FORRAÇÃO	27
3.2.1.3 BORRACHAS	28
3.2.1.3.1 DADOS TÉCNICOS DO MATERIAL - BORRACHA.....	29
3.2.2 MATERIAIS METÁLICOS	30
3.2.2.1 FERRAGENS EM GERAL	30
4. AVALIAÇÃO.....	33
4.1. ANÁLISE DE MERCADO	33
4.2.1. AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS POLIMÉRICOS.....	33
4.2.1.1 PLÁSTICOS.....	34
4.2.1.2 FORROS	34
4.2.1.1 BORRACHAS	35
4.2.2. AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS METÁLICOS	36
4.2.2.1 FERRAGENS EM GERAL	36
4.2.3 VALOR TOTAL	37
5. CONCLUSÃO TÉCNICA	38
6. ENCERRAMENTO.....	39



1. PRESSUPOSTO

1.1. OBJETIVO DO TRABALHO

Instruir a perícia determinada em fls. 101 dos autos da ação de “CARTA PRECATÓRIA”, que UNIÃO FEDERAL promove contra COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS E OUTROS, processo nº. 0004638-28.2015.8.26.0624, em trâmite por este D. Juízo e Cartório da 1ª Vara Cível da Comarca de Tatuí.

O presente trabalho consiste na aferição do valor de mercado dos bens penhorados, representados por peças automotivas diversas, as referidas peças encontram-se armazenadas na Fazenda Santo Amaro, localizada na Rodovia Castello Branco nº 500 – Km 118,5 – Boituva/SP.

1.2. RESUMO DOS AUTOS

Em fls. 03 dos autos é anexada a conclusão do Processo sob. nº 0010063-64.2001.403.6100 da 26ª Vara da Comarca de São Paulo onde foi decidido que:

“...após a análise dos autos, verificou-se que, ao ser intimada a se manifestar quanto às alegações da parte autora, a União Federal concordou com o valor apontado na impugnação”.

Assim, foi acolhido a impugnação à execução e fixado o valor da condenação em R\$ 429.095,52, para março de 2.014.

Decidiu-se ainda que, diante do julgamento da impugnação, bem como, da certidão do oficial de justiça quanto à impossibilidade de avaliação dos bens penhorados,



determinou-se a expedição de carta precatória à Comarca de Tatuí para que fosse nomeado um perito avaliador e posteriormente o leilão dos bens penhorados.

Em decisão de fls. 101 nos autos a perícia foi determinada para, a avaliação dos bens penhorados relacionados em fls. 52/96 dos autos.

1.3. DOS DOCUMENTOS

Objetivando-se a compreensão sobre o que versa a presente lide, e assim eleger a adequada postura técnica em tempos da vistoria, empreendeu a perícia estudos aos autos, neles colhendo as seguintes peças:

- **Fls. 52/96:** Lista dos bens dado em garantia na referida execução;

1.4. CRITÉRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

No desenvolvimento do trabalho avaliatório, procuramos nos deter somente ao campo da engenharia técnica de avaliações, empregando os meios a ela atinentes.

Assim sendo, temos por objetivo lastrear as ponderações e conclusões aqui reportadas dentro dos dados que puderem ser tecnicamente aferíveis à nossa área de atuação.

A conduta profissional constou primeiramente de estudo aos autos e diligência de vistoria ao imóvel, denominado como Fazenda Santo Amaro, para constatação "*in loco*" das características dos bens penhorados e obtenção de relatório fotográfico.



2770.

A partir de então foram coletados valores no mercado de interesse, através de pesquisa em órgãos oficiais, apresentados no Anexo.

Assim, foi possível completar o estudo técnico avaliatório, cálculo dos valores dos bens penhorados, elaboração e confecção do *Laudo Técnico de Avaliação*.



2. METODOLOGIA DA ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES

Após estudo dos autos, procedeu-se a vistoria no imóvel onde consta o armazenamento dos bens penhorados para verificação das peças relacionadas em planilhas de fls. 52/96 nos autos e análise "*in loco*", com relatório fotográfico que ilustra a descrição e auxilia a classificação.

Durante a vistoria, são levantados os dados relativos aos bens avaliandos, como: tipo de material, quantidade, estado de conservação, e todos os outros aspectos relevantes à formação do valor de mercado.

Após todas as análises realizadas em vistoria é realizada a pesquisa dos valores de mercado para os referidos materiais.

O valor total de cada material será formado multiplicando-se o valor unitário do material pela quantidade de material aferida em vistoria, segundo a expressão:

$$V_F = V_U \times P$$

Com:

$V_F \rightarrow$ valor total final do material;

$V_U \rightarrow$ valor unitário do material;

$P \rightarrow$ Quantidade do material.

O valor final total para os bens penhorados será alcançado somando todos os valores encontrados para cada material avaliado, segundo a expressão:

$$V_T = V_{F1} + V_{F2} + V_{F3} + \dots$$



Com:

$V_T \rightarrow$ valor final total dos bens penhorados (R\$);

$V_{Fi} \rightarrow$ valor total final de cada material (R\$).

O presente trabalho técnico segue todas as especificações das normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, e procedimentos e Normas do IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia.



3. VISTORIA

Conforme agendamento via processo, a diligência para vistoria dos bens penhorados ocorreu no dia 22 de maio de 2019, no imóvel localizado na Rodovia Presidente Castello Branco nº. 500, Km 118,5, Boituva/SP, na companhia do Sr. Jamil Amaro (Proprietário da Fazenda Santo Amaro) e Sr. Rogério de Oliveira (Administrador da Fazenda Santo Amaro).

Os bens que constam em planilha de bens penhorados, anexada em fls. 52/96 nos autos, se tratavam de materiais novos na data da arrecadação, destinados para reposição de veículos automotivos.

Ao chegar no local de armazenamento verificou-se que os bens penhorados se encontravam depositados em diferentes locais da propriedade, misturados e sem os cuidados para preservação.

Em depoimento para a perícia, os acompanhantes e representantes da parte requerida, informaram que o material que consta em planilha de bens penhorados, encontravam-se armazenados em outro local, porém como houve invasões e furtos dos referidos materiais foram transferidos para a Fazenda Santo Amaro.

Narrou-se que após a estocagem do material na referida fazenda, houve invasão pelo movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST), assim ocorreram novos saques e depredações do referido material.

Todos os eventos narrados trouxeram o desembalo, desorganização e diminuição do volume dos materiais listados em planilha de bens penhorados, anexada nos autos.

Foi verificado que os bens penhorados apresentam defasagem das características mercadológicas iniciais, devido ao armazenamento precário, obsolescência e deterioração temporal que os danificou.



Desta maneira os bens penhorados serão classificados e avaliados como sucatas, situação essa explanada e detalhada minuciosamente neste trabalho técnico.

Como os bens penhorados encontravam-se misturados entre si e com materiais não relacionados a lista de penhora, a perícia contratou mão de obra para a triagem destes materiais o que demandou mais um dia de vistoria.

Os bens penhorados foram separados em materiais poliméricos (borrachas, espumas, plásticos e etc.) e materiais metálicos.

Para cada material classificado separadamente, foi aferido o volume e peso.

Os materiais metálicos, em sua maior porção, foram carregados em caminhão e pesados em balança.

Todas as despesas desta operação, envolvendo mão de obra para triagem, mão de obra para carga e descarga do caminhão, mão de obra para rearmazenamento, aluguel de caminhão para transporte e serviços de balança, foram custeados pela perícia que supervisionou todo trabalho.

3.1. LOCALIZAÇÃO

Os bens penhorados encontram-se armazenados Fazenda Santo Amaro, localizada na Rodovia Presidente Castello Branco nº. 500, Km 118,5, Boituva/SP, coordenadas 23°17'55.23"S e 47°42'31.37"O.

A figura seguinte foi extraída do site www.earth.google.com e demonstra as localizações gráficas da Fazenda Santo Amaro, onde encontra-se depositados os objetos da referida penhora, sem escala.





Localização da Fazenda Santo Amaro – Estocagem dos materiais penhorados



Conforme já mencionado anteriormente ao chegar no local de armazenamento deste material verificou-se que os bens penhorados se encontravam em pontos de estocagens diferentes (antiga cavalaria e container) e misturados, como mostra a ilustrações a seguir:



FOTO 01 - MATERIAIS MISTURADOS ENCONTRADOS EM CONTAINER



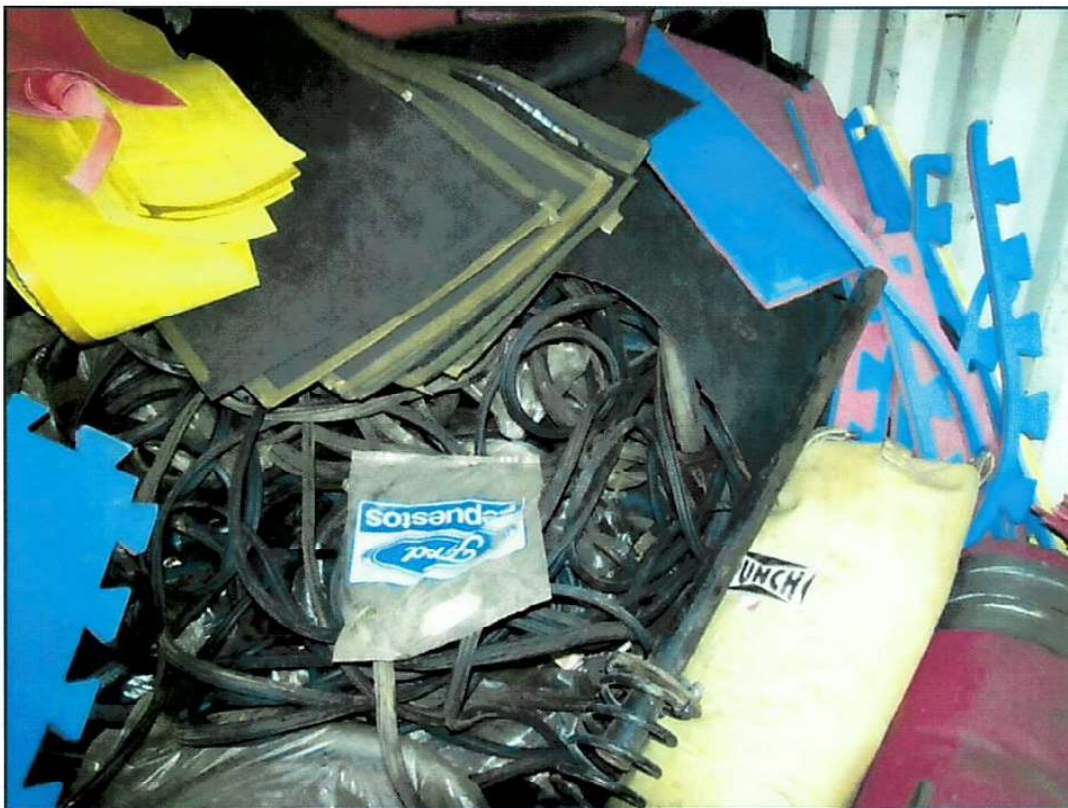


FOTO 02 - MATERIAIS MISTURADOS ENCONTRADOS EM CONTAINER





FOTO 03 - MATERIAIS MISTURADOS ENCONTRADOS EM ANTIGA CAVALARIÇA





FOTO 04 - MATERIAIS MISTURADOS ENCONTRADOS EM ANTIGA
CAVALARIÇA





*FOTO 05 - MATERIAIS MISTURADOS ENCONTRADOS EM ANTIGA
CAVALARIÇA*





FOTO 05 - MATERIAIS (MISTURADOS) ENCONTRADOS EM ANTIGA
CAVALARIÇA





FOTO 06 - MATERIAIS (MISTURADOS) ENCONTRADOS EM ANTIGA
CAVALARIÇA



2202



FOTO 07 - MATERIAIS (MISTURADOS) ENCONTRADOS EM ANTIGA CAVALARIÇA





FOTO 08 - MATERIAIS (MISTURADOS) ENCONTRADOS EM ANTIGA CAVALARIÇA

3.2. CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Os materiais foram separados em poliméricos (borrachas, espumas, plásticos e etc.) e metálicos.

3.2.1 MATERIAIS POLIMÉRICOS



3.2.1.1 PLÁSTICOS

Os materiais a seguir são peças automotivas classificadas como: guarnição, friso, mangueira, painéis e etc...

Estes materiais serão classificados como Polipropileno (PP).

Observação:

Polipropileno (PP) - É um material de uso comum, mas que é utilizado em muitas aplicações de engenharia. Isto deve-se à elevada versatilidade deste material, que pode ser ter propriedades muito diferentes, que vão desde o soft touch à elevada rigidez das grades com fibra de vidro.

O polipropileno têm-se revelado cada vez mais como um dos principais aliados da indústria automobilista. Dentre suas aplicações estão: Caixa da bateria, Caixa de ferramentas, Caixa de 1º socorros, Caixa elétrica, Carpetes, Cobertura da bateria, Volante, Cobertura dos amortecedores, Conduas de ar, Sistemas de refrigeração do motor, Painel de instrumentos, Pára-Choques, Porta-Luvas, Revestimentos e Ventilador.



As ilustrações a seguir mostram os agrupamentos destes materiais:



FOTO 09 – VISTA GERAL DOS MATERIAIS PLÁSTICOS





FOTO 10 – VISTA GERAL DOS MATERIAIS PLÁSTICOS

3.2.1.1.1 DADOS TÉCNICOS DO MATERIAL PLÁSTICO

✚ VOLUME (V):	5,436 m³
✚ MASSA ESPECÍFICA (μ):	905 kg/m³
✚ ÍNDICE DE VAZIOS (e):	50%

Desta maneira o peso final do material (P) é de:

$$P \text{ (kg)} = V \times \mu \times e$$

$$P = 2.459,79 \text{ kg ou } 2,45979 \text{ ton.}$$



3.2.1.2 FORROS

Os agrupamentos a seguir são de peças automotivas utilizadas em forrações diversas.

Estes materiais serão classificados também como Polipropileno (PP).

As ilustrações a seguir mostram vistas gerais destes agrupamentos de materiais:



FOTO 11 – VISTA GERAL DOS MATERIAIS DE FORRAÇÃO





FOTO 12 – VISTA GERAL DOS MATERIAIS DE FORRAÇÃO





FOTO 12 – VISTA GERAL DOS MATERIAIS DE FORRAÇÃO

3.2.1.2.1 DADOS TÉCNICOS DO MATERIAL - FORRAÇÃO

✚ VOLUME (V):	1,90 m³
✚ MASSA ESPECÍFICA (μ):	905 kg/m³
✚ ÍNDICE DE VAZIOS (e):	50%

Desta maneira o peso final do material (P) é de:

$$P \text{ (kg)} = V \times \mu \times e$$

$$P = 859,75 \text{ kg ou } 0,85975 \text{ ton.}$$



3.2.1.3 BORRACHAS

Os materiais a seguir são peças automotivas classificadas como borrachas em geral.

Conforme pesquisa realizada em centros de reciclagens foi informado a perícia que este material não é atrativo para o mercado de reciclagem, pois não há como “reciclar” este material. O que ocorre comumente é que as empresas pagam para que os centros de reciclagem colem estes materiais para se “desfazer” do material sem ter que o despejar em aterros sanitários. E como não há como “reciclar” este material estes centros de reciclagem o “misturam” em pequenas quantidades a outros produtos.

As ilustrações a seguir mostram o agrupamento destes materiais:



FOTO 13 – VISTA GERAL DOS MATERIAIS - BORRACHAS





FOTO 14 – VISTA GERAL DOS MATERIAIS - BORRACHAS

3.2.1.3.1 DADOS TÉCNICOS DO MATERIAL - BORRACHA

✚ VOLUME (V):	7,2105 m³
✚ MASSA ESPECÍFICA (μ):	1.000 kg/m³
✚ ÍNDICE DE VAZIOS (e):	50%

Desta maneira o peso final do material (P) é de:

$$P \text{ (kg)} = V \times \mu \times e$$

$$P = 3.605,25 \text{ kg ou } 3,60525 \text{ ton.}$$



3.2.2 MATERIAIS METÁLICOS

3.2.1.1 FERRAGENS EM GERAL

Os materiais a seguir são peças automotivas diversas e foram carregadas em caminhão, tipo “Toco” – modelo: 1113 - marca: Mercedes-Benz.

Sua pesagem foi realizada em balança do frigorífico COWPIG, frigorífico este localizado na Estrada do Retiro – S/N – SP 129 – Km 6 - Boituva/SP.

A ilustração a seguir mostra o agrupamento destes materiais:



FOTO 15 – VISTA GERAL DAS FERRAGENS



A ilustração a seguir mostra o caminhão sendo pesado com as peças carregadas, onde obteve-se um Peso Bruto de 6.920 kg.



FOTO 16 – VISTA GERAL DA PESSAGEM DO CAMINHÃO CARREGADO



A ilustração a seguir mostra o caminhão sendo pesado sem as peças carregadas, onde obteve-se uma Tara de 4.940 kg.



FOTO 17 – VISTA GERAL DA PESSAGEM DO CAMINHÃO DESCARREGADO

Desta maneira o Peso líquido se dá pela subtração do Peso Bruto e a Tara do veículo, assim:

$$P_{\text{Liq}} (\text{kg}) = P_{\text{Bruto}} - \text{Tara do veículo}$$

$$P_{\text{Liq}} (\text{kg}) = 6.920 \text{ kg} - 4.940 \text{ kg}$$

1.980 kg ou 1,980 ton.



4. AVALIAÇÃO

4.1. ANÁLISE DE MERCADO

Conforme já mencionado anteriormente, devido a armazenagem, os materiais relacionados em lista de bens penhorados foram danificados e não possuem nível de qualidade necessário e exigido para comercialização como peças de reposição.

Desta maneira, em trabalho técnico, os referidos bens penhorados serão classificados e avaliados como sucatas.

Os valores de mercado dos materiais foram retirados da Tabela Nacional de Preços de Sucatas, em anexo, fornecida pelo portal Sucatas.com, que apresenta conteúdo informativo e de prestação de serviços específicos para a área de sucatas, reciclagem e meio ambiente.

4.2.1. AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS POLIMÉRICOS

O valor final de mercado (V_F) dos materiais penhorados será calculado da seguinte forma: Peso do Material x Valor de Mercado Unitário do Material Correspondente.



4.2.1.1 PLÁSTICOS

O valor total final de mercado para o material do tipo plástico ($V_{FPLÁSTICO}$) é de:

↓ VALOR UNITÁRIO DO MATERIAL (V_u):	R\$ 1,28 /Kg
↓ PESO TOTAL DO MATERIAL (P):	2.459,79 Kg

$$V_{FPLÁST} = P \times V_u$$
$$V_{FPLÁST} = 2.459,79 \text{ kg} \times \text{R\$ } 1,28 / \text{kg}$$

$$V_{FPLÁST} = \text{R\$ } 3.148,53$$

4.2.1.2 FORROS

O valor total final de mercado para o material do tipo forro (V_{FFORRO}) referido material é de:

↓ VALOR UNITÁRIO DO MATERIA (V_u):	R\$ 1,28 /Kg
↓ PESO TOTAL DO MATERIAL (P):	859,75 Kg

$$V_{FFORRO} = P \times V_u$$
$$V_{FFORRO} = 859,75 \text{ kg} \times \text{R\$ } 1,28 / \text{kg}$$

$$V_{FFORRO} = \text{R\$ } 1.100,48$$



4.2.1.1 BORRACHAS

Ao consultar a Tabela Nacional de Preços de Sucatas, em anexo, fornecida pelo portal Sucatas.com, observa-se que esta tabela não apresenta valores para o material de borracha.

Assim o procedimento foi realizar ligações em locais de reciclagens de materiais, estes informaram que não trabalham com a reciclagem do referido material, esclareceram que o material não é "atrativo" para o mercado, pois não há como "reciclar" este material. O que ocorre comumente é que as empresas pagam para que os centros de reciclagem colem estes materiais para se "desfazer" do material sem ter que o despejar em aterros sanitários. E como não há como "reciclar" este material estes centros de reciclagem o "misturam" em pequenas quantidades a outros produtos.

Em pesquisas observaram ocorrências de doações deste material em sua forma bruta, notou-se que é possível comercializar este material de maneira triturada, onde desta forma é utilizado por exemplo em campos de grama sintética, com a função de prevenir e amortecer quedas.

Será atribuída uma depreciação referente aos processos de trituração da borracha no valor de mercado unitário encontrado, tabela de cálculo em anexo.

Assim:

✚ VALOR UNITÁRIO DO MATERIAL (Vu):	R\$ 0,83/Kg
✚ PESO DO MATERIAL (P):	3.605,25 Kg
✚ DEPRECIAÇÃO - PROCESSO TRITURAÇÃO (d):	50%



Desta maneira o valor total final de mercado para o material do tipo borracha (V_{BORRACHA}) é de:

$$V_{\text{BORRAC.}} = V_u \times P \times d$$

$$V_{\text{BORRAC.}} = 3.605,25 \text{ kg} \times \text{R\$ } 0,83 / \text{kg} \times 0,50$$

$$V_{\text{BORRAC.}} = \text{R\$ } 1.496,18$$

4.2.2. AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS METÁLICOS

4.2.2.1 FERRAGENS EM GERAL

O valor unitário de comercialização considerado, para este tipo de material, foi o de limite máximo encontrado na tabela informativa do *sucatas.com*, pois considerou-se que algumas das referidas peças podem ser comercializadas para reposição no mercado para automóveis que encontram-se "fora de linha".

O valor total final de mercado para o material classificado como ferro velho do tipo metais (V_{FM}) é de:

↓ VALOR UNITÁRIO DO MATERIAL (V_u): R\$ 13,00/ Kg

↓ PESO TOTAL DO MATERIAL (P): 1.980,00 Kg

$$V_{\text{FERRO}} = P \times V_u$$

$$V_{\text{FERRO}} = 1.980 \text{ kg} \times \text{R\$ } 13,00 / \text{kg}$$

$$V_{\text{FERRAG.}} = \text{R\$ } 25.740,00$$



4.2.3 VALOR TOTAL

O valor total dos bens penhorados, classificados como sucata, será dado em função dos valores calculados para os materiais classificados como plásticos, forros, borrachas e materiais metálicos, segundo a expressão:

$$V_T = V_{FPLÁST} + V_{FFORROS} + V_{FBORRAC.} + V_{FFERRO VELHO.}$$
$$V_T = R\$ 3.148,53 + R\$ 1.100,48 + R\$ 1.496,18 + R\$ 25.740,00$$

$$V_F = R\$ 31.485,19$$

Assim, o valor total de mercado para os bens penhorados, avaliados como sucatas, perfaz o total **R\$ 31.485,19** (*Trinta e um mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e dezenove centavos*), para o mês de junho de 2.019.



5. CONCLUSÃO TÉCNICA

A perícia vem através do presente, atender a determinação do D. Juízo de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Tatuí, para aferição do valor de mercado dos bens penhorados, representados por peças automotivas diversas, as referidas peças encontram-se armazenadas na Fazenda Santo Amaro, localizada na Rodovia Castello Branco nº 500 – Km 118,5 – Boituva/SP.

Ao chegar no local de armazenamento verificou-se que os bens penhorados se encontravam depositados em diferentes locais da propriedade, misturados e sem os cuidados para preservação.

Em depoimento para a perícia, os acompanhantes e representantes da parte requerida, informaram que houve invasões e furtos dos referidos materiais ao longo do tempo, conforme descrito em corpo do presente trabalho técnico.

Todos os eventos narrados trouxeram o desembalo, desorganização e diminuição do volume dos materiais listados em planilha de bens penhorados, anexada nos autos.

Foi verificado que os bens penhorados apresentam defasagem das características mercadológicas iniciais, devido ao armazenamento precário, obsolescência e deterioração temporal que os danificou.

Desta maneira os bens penhorados foram classificados e avaliados como sucatas, situação essa explanada e detalhada minuciosamente neste trabalho técnico.

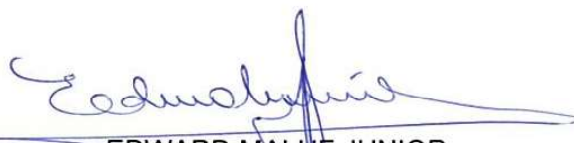
O valor total de mercado para os bens penhorados, avaliados como sucatas, perfaz total **R\$ 31.485,19 (Trinta e um mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e dezenove centavos)**, para o mês de junho de 2019.



6. ENCERRAMENTO

Tendo concluído o presente *Laudo Técnico de Avaliação*, apresentando-o em *trinta e nove* (39) páginas impressas de um só lado, sendo a última datada e assinada; e anexos.

Sorocaba, 24 de junho de 2.019.


EDWARD MALUF JUNIOR
Engenheiro Civil - CREA-SP nº 060.149.459-2
Membro Titular do IBAPE-SP



ANEXO I

VALOR BORRACHA TRITURADA



PESQUISA

ELEMENTO 1

Fonte : https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1042938481-raspa-de-borracha-reciclada-raspa-de-pneus-para-tatame-_JM?quantity=1

The screenshot shows a product listing on Mercado Livre. The product is 'Raspa De Borracha Reciclada, Raspa De Pneus Para Tatame' priced at R\$ 820. The page includes a gallery of images showing the recycled rubber shavings, a detailed description, payment options (credit cards, boleto, Mercado Pago), and a 'Comprar agora' button. The description mentions it's for use in floors, tatami, and construction. The price is listed as R\$ 820 per ton.

Raspa De Borracha Reciclada, Raspa De Pneus Para Tatame
R\$ 820

12x R\$ 68,33 sem juros
VISA
Pague em até 12x sem juros!

Entrar e combinar com o vendedor
Ver outras ofertas

Quantidade: 1 tonelada

Comprar agora

Raspa De Borracha Reciclada, Raspa De Pneus Para Tatame
R\$ 820

Comprar agora

Pague em até 12x sem juros!

Cartões de crédito
VISA
Boleto bancário
Conheça outros meios de pagamento

Formas de entrega

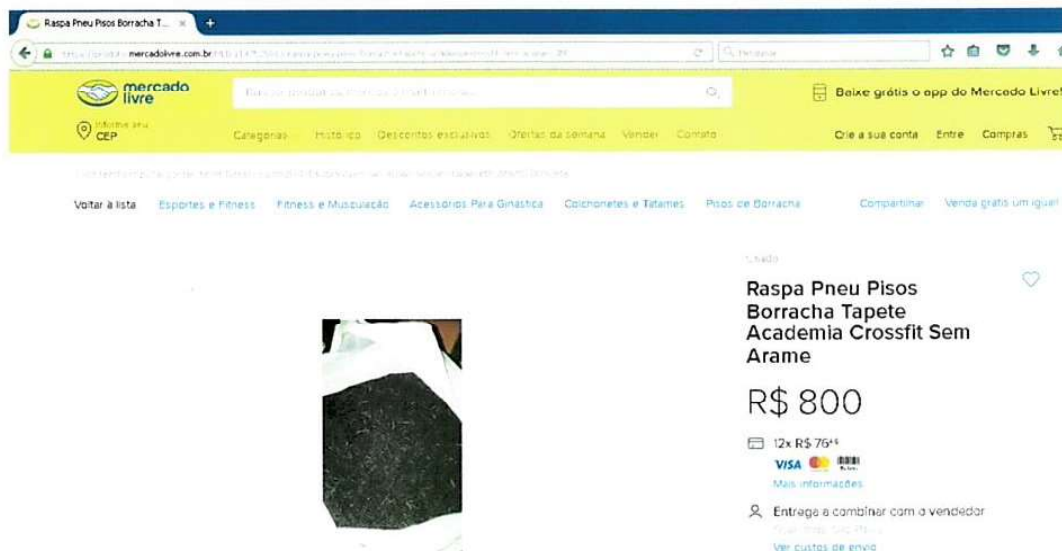
Descrição
Pneu Reciclado de Caminhão em raspa fina de 2mm a 3mm armazenados em sacos de 30KG utilizado em pisos emborrachado, TATAME, construção civil, Quadras poliesportivas, campos society entre outras utilidades.
*OUTRAS FORMAS DE PAGAMENTO COM PREÇO A R\$780 PARA 1000KG. FORA DO MERCADO LIVRE:
-BOLETO BANCARIO;
-TRANSFERÊNCIA BANCARIA;
-CARTÃO DE CREDITO PELO MERCADO PAGO;
*FRETE NÃO INCLUSO;
*Preço do anúncio com vendas a partir de uma tonelada, quantidade a baixo disso, são outros valores.
Obrigado.

Preço: R\$ 780,00 / TON



ELEMENTO 2

https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1147525613-raspa-pneu-pisos-borracha-tapete-academia-crossfit-sem-arama-_JM



Preço: R\$ 800,00 / TON



ELEMENTO 3

https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-701494265-granulado-borracha-quadra-campo-grama-sintetica-futebol-1ton-_JM?quantity=1



Preço: R\$ 1.200,00 / TON



PLANILHA DE CÁLCULO

Oferta	Valor Oferta	Fo	Vu
	(R\$/TON)		(R\$/TON)
1	0,78	0,9	0,702
2	0,8	0,9	0,72
3	1,2	0,9	1,08
		Média	0,834
		30%	1,0842
		-30%	0,5838

